## Ana Carolina, Dois Bicudos

Quando eu te vi, andava to desprevenido Que nem ouvi tocar o alarme de perigo E voc foi me conquistando devagar Quando notei, j no tinha como recuar

E foi assim que nos juntamos distrados Que no comeo tudo muito divertido Mas sempre tinha um amigo pra falar Que o nosso amor nunca foi feito pra durar

Por mais que eu durma, eu no descanso Por mais que eu corra, eu no te alcano. Mas no tem jeito, eu no sei como esperar Desesperar tambm no vou, no vou deixar voc passar Como qua escorrendo dos dedos, fluindo pra outro lugar...

Ninguem pode negar que o nosso amor tudo Tudo que pode acontecer com dois bicudos No so to poucas as arestas pra aparar Mas que o meu desejo no deseja se calar

At os erros j parecem ter sentido No sei se eu tra primeiro ou fui trado No te pedi uma conduta exemplar Mas que a sua ausncia o que me dói no calcanhar

Por mais que eu durma eu no descanso Por mais que eu corra, eu no te alcano Mas no tem jeito, eu no sei como esperar Desesperar tambm no vou, no vou deixar voc passar Como gua escorrendo dos dedos, fluindo pra outro lugar Ser? Sempre ser, o nosso amor no morrer! Depois que eu perdi o meu medo, no vou mais te deixar...